

TESTE PARA TRATAMENTO DE ÁGUA EM BONINSEGNA

A Estação de Tratamento de Água (ETA) da comunidade de Boninsegna, distrito de Mariândia (ES), está em fase final das obras, com previsão de conclusão em junho. Também neste mês serão realizadas coletas da água tratada pelo sistema, antes de fazer a interligação com a rede de distribuição de água existente.

Após os resultados da análise de potabilidade da água, que vai indicar se ela está tratada dentro dos parâmetros exigidos para consumo humano, iniciará a fase chamada de operação assistida. Durante três meses, a ETA será monitorada para verificar a resistência, identificar e corrigir eventuais falhas para que tudo esteja funcionando corretamente, desde a captação de água até a distribuição para a população.

Esse trabalho de testes, monitoramento e ajustes será feito pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) da prefeitura e acompanhado pela Fundação Renova, que dará todo suporte, caso seja necessário.

Passando os 90 de operação, e com a ETA em perfeito funcionamento, o sistema será entregue definitivamente para o município, e será operado pelo SAAE.



fotos: arquivo fundação renova

Você sabe como o sistema de abastecimento funcionará?

A estrutura conta com um poço artesiano onde a água bruta será captada por uma bomba e será levada por uma adutora de 400 metros até a ETA. Chegando lá,

passará por quatro sistemas de filtragem. Após o tratamento, a água irá para um reservatório de 40 mil litros para ser distribuída na comunidade.



Essa é mais uma etapa do Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água, dentro das ações de reparação na nossa região.



AULAS DE ARTESANATO E DE PLANTIO PARA A TERCEIRA IDADE

Quando chega o domingo, Ana Laura Siqueira, moradora de Aimorés, já fica na expectativa para aula de costura na segunda. Nos intervalos, ela ainda aproveita para ensinar crochê para as colegas que participam dos encontros na Paróquia São Sebastião, realizados pelo projeto Espaço Conviver: Resgatando Anjos da Melhor Idade.



Além do aprendizado, é uma oportunidade para conhecer novas pessoas e trocar ideias. O tempo todo estamos rindo e contando um caso, uma história... Me faz muito bem!"

Ana Laura Siqueira

A iniciativa é da Associação Equoterapia Anjos que Montam, apoiada pela 2ª edição do Edital Doce. As atividades acontecem desde o ano passado em Aimorés, e idosos de Baixo Guandu (ES) também podem participar.

Ainda restam algumas vagas. Saiba mais pelo número

(33) 9 9953-2535

ou vá até a Paróquia São Sebastião, em Aimorés.



Foto cedida pelo projeto Espaço Conviver

Inscrições abertas para o Edital Doce

Por falar no Edital Doce, as inscrições para a 3ª edição estão abertas até 14 de julho. Você tem um projeto na área de cultura, turismo, esporte ou lazer? Então, essa é uma oportunidade para receber um incentivo a mais com um apoio financeiro de até R\$ 200 mil, de acordo com o tipo de inscrição. E quem foi aprovado na edição anterior também pode participar.

Saiba mais no site

fundacaorenova.org/edital-doce-2023

ou pelo e-mail editaldocerenova@fundacaorenova.org

VOCÊ JÁ EXPERIMENTOU O DOCE PEREVECA?

“É o famoso rocambole feito com massa de pão, uma tradição da minha família, que veio da Alemanha para Baunilha, distrito de Colatina”, explica dona Tereza. De geração em geração, a sobremesa é sucesso em terras capixabas há mais de 80 anos.

Mas por que o nome Pereveca?

A palavra é o som da pronúncia de “birewegge”, que traduzida do alemão significa pão de pera. A receita original é feita com frutas secas, como peras, figos e nozes. Já na versão brasileira, o recheio é feito com banana, amendoim, cachaça e canela, além de trigo, ovo e óleo para a massa. E dona Tereza dá a dica: “O ideal é assar por 40 minutos e comer depois que a massa estiver fria. Fica mais gostoso”.

Foto cedida pela d. Tereza



Se você ficou com água na boca, faça sua encomenda. Ligue ou mande uma mensagem no WhatsApp para a dona Tereza pelo número [📞 \(27\) 9 9885-0259](https://api.whatsapp.com/send?phone=5527998850259).

ESCLARECIMENTO SOBRE NOVEL INFRAESTRUTURA

Para quem ficou em dúvida se o Novel Infraestrutura irá indenizar moradores do Baixo Rio Doce, trazemos aqui a resposta.

A decisão da 4ª Vara Federal sobre este assunto, publicada em abril deste ano, foi tomada para encerrar o Eixo Prioritário nº 4, que teve os imóveis periciados e anteriormente reconhecidos pela Perícia Judicial como impactados direta e/ou indiretamente pelo

rompimento da barragem de Fundão.

Os imóveis contemplados estão situados em Mariana, Monsenhor Horta, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Ponte Nova e Acaiaca, em Minas Gerais, e Linhares e Sooretama, no Espírito Santo. Não há imóveis periciados com reconhecimento de impacto (direto e/ou indireto) pela perícia em Baixo Rio Doce.



AFINAL, O QUE É ESSA TAL DA VACA LOUCA?

Você já deve ter ouvido falar sobre a vaca louca. E ter a informação certa pode ajudar a manter a sua criação longe desse mal. Vem com a gente saber sobre as causas e como prevenir.

01. O nome certo da doença é Encefalopatia Espongiforme Bovina e ela afeta o sistema nervoso dos animais, principalmente de bovinos, mas também de búfalos, ovelhas e cabras.

04. A doença poder ser transmitida para pessoas apenas se elas comerem a carne de um animal contaminado. Não tem risco durante o trabalho do produtor na propriedade.

02. Por afetar o cérebro, provoca sintomas como dificuldade de locomoção e inquietação. O bicho fica muito sensível ao barulho e ao toque. Quando tocado, por exemplo, ele fica completamente desequilibrado e faz movimentos bruscos.

05. Para evitar a vaca louca, não alimente o rebanho com produtos de origem animal. Além do uso desses subprodutos ser proibido por lei, seguindo essa orientação você mantém a saúde e a segurança alimentar da sua criação.

03. É causada quando o boi consome produtos de origem animal, como cama de frango, farinha de carne e ossos que não foram devidamente processados. Não existe transmissão entre os animais.



OUVIDORIA VIA WHATSAPP

Para agilizar a comunicação e facilitar seu acesso, a Ouvidoria criou mais uma forma de atendimento: o WhatsApp 31 98440-3156. Por meio desse número, você poderá registrar uma manifestação e terá uma resposta automática às dúvidas mais frequentes, como o que é o serviço, prazos para respostas, entre outros questionamentos. O WhatsApp, que funcionará 24 horas, possibilitará, além do registro automático de demandas, a inclusão de documentos, de áudios e vídeos.

A Ouvidoria é um canal para denúncias, dúvidas e reclamações. Está disponível também por meio de e-mail, site e telefone. Confira abaixo:

SITE

[canalconfidencial.com.br/
fundacaorenovacomunidade](http://canalconfidencial.com.br/fundacaorenovacomunidade)

WHATSAPP

31 98440-3156

TELEFONE

0800 721 0717

E-MAIL

ouvidoria@fundacaorenova.org